

Disseram-me: fique em casa  
É grande o "poder do isolamento social"  
E todos devemos nos unir  
Mas nem todos podem ficar em casa  
O ser humano é um ser social  
E aqueles que mantêm a "roda da economia girando"  
[as frações do proletariado: a mais explorada das classes exploradas]  
Continuam a padecer do trabalho alienado  
E seguem morrendo, a cada dia que passa  
[com ou sem pandemia]

Disseram-me: lave as mãos, acredite no governo e na imprensa  
Informação nessas horas é fundamental  
E todos devemos nos unir  
Mas nem todos têm água encanada em casa  
E a desinformação é uma arma do capital  
E aqueles que estão "fora do circuito da economia"  
[as frações do lumpemproletariado: miseráveis e cada vez mais marginalizadas]  
Condenadas ao pior que vender sua força de trabalho por um mísero salário  
Seguem morrendo, a cada dia que passa  
[com ou sem pandemia]



Disseram-me: seja consciente, faça a sua parte  
Só procure assistência médica em caso emergencial  
E todos devemos nos unir  
Mas a saúde privada ou estatal, suposto "serviço essencial"  
[que há muito tempo assumiu a forma-mercadoria]  
Trata seus "usuários" - clientes? - de forma desigual  
O "colapso dos sistemas de saúde"  
É uma estratégia bem pensada e sistemática  
A medicina é desumana, já que nos hospitais  
Muitos morrem sem leito e nas filas, a cada dia que passa  
[com ou sem pandemia]

Trancafiado então pergunto-me: que sociedade é esta?  
Há os mesmos interesses entre exploradores e explorados?  
Entre os "cidadãos" e os chefes de estado?

Vivemos num mundo cada vez mais desumano  
Cujo modo de produção dominante  
Arquiteta a praga e a dissemina  
Fomenta medos e mortes  
Cria doenças e vende - a que preço? - supostas curas  
Cujos poderosos e seus asseclas  
Escondem-se em bunkers fartos de comida e bebida  
[sem falar nas drogas ilícitas!!!]  
Para aumentar os lucros, a repressão e o controle  
E matar quem mais sofre, a cada dia que passa  
[com ou sem pandemia]

Não passou da hora de questionar esta sociedade em seus fundamentos  
Lutando de vez por sua superação radical  
[pelo fim da pré-história e início da aurora da humanidade]

*Vol. 05, num. 09, 2021.*

[2]



Pondo fim à miséria, às relações de exploração e dominação de classe  
Com ou sem pandemia?

*Vol. 05, num. 09, 2021.*

*[3]*

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*

